

ESPORTES

COPINHA Com status de dono do título local e time do DF com mais participações, Gama sonha em chegar ao mata-mata

O campeão quer ir bem longe

PAULO MARTINS*

A base do Distrito Federal com maior presença na história da Copa São Paulo de Futebol Júnior volta ao estado do Sudeste para jogar mais uma edição na temporada 2024. Esta será a 15ª aparição do Gama na competição, dando ao time alviverde o status de representante mais frequente da capital desde a estreia do torneio, em 1973. A meta gamense é chegar, pelo menos, na fase mata-mata.

A ida ao maior campeonato de categorias inferiores do Brasil se deu com o título local. A equipe conquistou, em agosto, o Campeonato Candango Sub-20, ao bater o Capital na decisão única, por 1 x 0, no Estádio Mané Garrincha. Assim, 2024 será o segundo ano seguido dos gamenses jogando a competição.

Nem mesmo a perda de titulares altera a ideia de trabalho e a simbiose, como explica o zagueiro Luan. Os meias Gabriel Planta e Pablo Schimaltz, e o atacante Diego Xavier, por exemplo, foram para o Brasiliense. “A gente tem boas peças durante toda preparação para o campeonato, foram integradas opções do sub-17. Sempre tentamos melhorar o entrosamento, ainda mais com as perdas que a gente teve. Estamos reforçados de bons jogadores. Não acredito que vamos mudar muito. Acho que todo o elenco faz parte da defesa, assim como toda a defesa faz parte do ataque. Juntos somos mais fortes. A Copinha vai ser boa para a gente”, diz o capitão da equipe.

A circunstância da competição leva aos visitantes um cenário de apoio financeiro forte entre os clubes anfitriões. “Todo ano enfrentamos uma situação diferente. Encontramos muitos clubes ajudados por empresários, montam-se os times, representando as cidades. O grupo está, teoricamente, equilibrado, não vejo favoritos. Mantivemos 95% do plantel campeão. Então, temos uma boa perspectiva”, diz o coordenador de base, Neto Almeida.

O gestor segue na função há muito exercida na equipe, agora de forma solitária, depois da confirmação de que o zagueiro Emerson Santos, ídolo alviverde, disputará mais um Candango profissionalmente, em 2024. “Ele foi convidado para exercer o cargo de diretor de futebol e quis

que eu seguisse na coordenação. Trabalhamos em conjunto. Ele se desligou para tomar conta da saúde física, como jogador. Não foi uma baixa, muito pelo contrário: ele é jogador do clube, ainda está por aqui e estamos sempre em contato”, explica.

Com duas decisões de base em 2023 (sub-17 e sub-20), o alviverde quer manter o bom retrospecto. “A nova gestão do Gama faz isso certo. Estou no clube desde 2012. A gente crê que, de agora em diante, vamos procurar manter essa hegemonia de chegada às finais. Começamos desde cedo, no sub-11, para que a gente venha a colher frutos mais à frente. Nem sempre ser campeão é o objetivo, mas sim formar jogadores”, descreve Neto. A estratégia de evolução dos jogadores locais até o time profissional é uma política conduzida pelos gamenses na montagem da equipe nos últimos tempos.

Craques de casa

A produção caseira no Ninho do Periquito tem rendido uma disputa interna por atletas, principalmente com o técnico Cícero Júnior. “Os jogadores que subiram ao profissional vão ser premiados com essa viagem à Copinha. Talvez o Walmir (José) não vá. O treinador quer que ele fique, mas, ao mesmo tempo, merece que esse jogador vá. Queremos passar de fase, nesse dado momento”, esclarece o coordenador das canteiras alviverdes.

Uma das metas da equipe é superar a fase de 32-avos de final, na qual o clube teve a melhor campanha em 2020, ao passar dos grupos pela primeira e única vez na história, se juntando ao Grêmio e eliminando União Mogi e Juventus da Mooca, anterior à queda por pênaltis diante do Tupi de Juiz de Fora. Antes e depois disso, as campanhas de 1973, 1995, 2000, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2012, 2013, 2015 e 2023 foram de apenas três jogos.

A missão da vez começa no Grupo 8, sediado em Leme. Os rivais do alviverde na primeira fase serão Lemense, Ceará e Rondoniense. O Gama será o primeiro dos candangos a estreitar, na próxima terça-feira, contra os anfitriões, às 19h15.

*Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Liderado pelo técnico Jonatan Gabriel, elenco alviverde manteve peças do grupo campeão do Candanguinho e agregou nomes do time sub-17

2 de janeiro
19h15 Lemense x Gama*

5 de janeiro
17h Gama x Ceará**

8 de janeiro
18h Rondoniense x Gama*

*Futebol Paulista (YouTube)

**SporTV

“Estamos reforçados de bons jogadores. Todo o elenco faz parte da defesa, assim como toda a defesa faz parte do ataque. Juntos somos mais fortes. A Copinha vai ser boa para a gente”

Luan,
zagueiro do Gama

Cinco perguntas para

JONATAN GABRIEL, técnico do time sub-20 do Gama

A atuação no Sub-20 ainda serve de base para o que o time vai apresentar na Copinha?

Uma das grandes felicidades que eu tive na preparação foi manter a base da equipe. O principal dela é o sistema defensivo. Tenho certeza que vamos chegar mais preparados ainda. Além da defesa, alguns jogadores de ataque estão trabalhando com o profissional também. A tendência é que a gente tenha uma evolução grande até a Copinha.

O que achou do grupo? É possível chegar longe?

O Ceará vem como favorito do grupo, por todo investimento que tem, por ser um time de Série B hoje (no profissional), atual campeão cearense, muito forte no Nordeste. As demais três são muito niveladas: a Lemense disputa o Paulistão todo ano, então está acostumada a fazer jogos grandes contra São Paulo, Corinthians, Bragantino, Santos

e o que temos de informação da Rondoniense foi que pegaram muitos jogadores emprestados do Ipatinga. Já é um centro mineiro, diferente de onde vem o time. Apesar disso, o futebol tem suas surpresas. Espero que essa possa ser o Gama.

O Gama teve mudanças significativas nesse meio tempo para a competição?

A gente tem uma equipe competitiva. Queremos uma equipe forte para representar bem Brasília e que possamos fazer a melhor campanha da história do Gama. As saídas fazem parte, mas conseguimos repor com atletas do mesmo nível, além de meninos do sub-17 e isso te dá opções de variações táticas.

Mas é possível dizer que a equipe é praticamente a mesma do Candango?

Não dá para dizer que é a

mesma equipe porque as características dos jogadores mudam, mas deu para trabalhar legal, em inúmeras situações. Podemos vir com uma surpresa, de repente, não posso entregar agora, mas queremos fazer grandes jogos.

A estrutura de uma equipe influencia em um campeonato como a Copinha?

Esse grupo que ficou aqui, com as peças novas, tem minha confiança. São muito aguerridos e trabalhadores. Dá para ver no dia a dia o esforço dos meninos, de onde eles moram, de onde vêm para chegar até aqui e esse esforço a gente espera que seja recompensado lá. Estamos fazendo bons amistosos, foram sete, com seis vitórias e um empate. Tomamos dois gols apenas, ambos para o time profissional. Estamos muito felizes e convicidos do que estamos fazendo e trabalhando.

AUTOMOBILISMO

Acidente de Michael Schumacher completa 10 anos

O tempo, às vezes, leva à surpresa pela velocidade quanto à natureza dos acontecimentos e fatos da humanidade. Em um dia como hoje, 29 de dezembro, mas em 2013, se acidentava gravemente o heptacampeão mundial de Fórmula 1 Michael Schumacher, durante uma sessão de esqui com a família em uma estação dos Alpes Franceses. Passado tanto tempo, pouco se sabe sobre o real status de uma das maiores lendas do automobilismo.

Inclusive, os familiares são os principais guardiões da privacidade de Schumi e dos tratamentos para recuperação do traumatis-

mo craniano sofrido. Se destaca neste sigilo a esposa de Michael, a ativista ambiental Corinna Betsch, de mesma idade do marido: 54 anos. O ex-Benetton, Ferrari e Mercedes completou 55 na quarta-feira. Poucos têm acesso a ele.

“Estamos seguindo com nossas vidas. ‘Privado é privado’, como ele sempre disse. É muito importante para mim que ele continue aproveitando a vida privada o máximo possível. Michael sempre nos protegeu. Agora, estamos o protegendo”, garantiu Corinna, em um documentário sobre a carreira do alemão.

Mesmo com toda a guarda,

Schumacher foi alvo de falsas notícias. Em 2023, após produzir material enganoso sobre Michael em 2014 e 2015, a revista alemã *Die Aktuelle* publicou uma “entrevista” do ex-piloto feita por inteligência artificial. O periódico sofre ações legais pelo episódio.

Na semana, o irmão Ralf Schumacher expressou saudade do também ex-colega de grid. “Sinto falta do meu Michael daquela época. A vida, às vezes, é injusta. Felizmente, opções modernas da medicina permitiram que fizéssemos algumas coisas, mas nada é como antes”, disse o ex-piloto de Jordan, Williams, BMW e Toyota.

Uma nova F1

Depois de uma década, a realidade da F1 é outra. O ano de aposentadoria de Michael foi o último com motores V12. Hoje, a categoria usa V6. O calendário tem 24 corridas previstas para 2024, quatro a mais em relação a 2012, ano com mais corridas disputadas com Schumi no grid. Mesmo alcançado em títulos e superado em poles e vitórias por Lewis Hamilton, o alemão detém recordes. É o único a ter pódios em toda uma temporada e o maior em hat-tricks (pole, vitória e melhor volta), com 22, por exemplo. (PM)

Orlando Kissner/AFP



Lenda da F1, Schumi é um dos maiores vencedores do GP do Brasil

SANTOS

Willian Bigode é o novo reforço do Santos para a disputa do Paulistão e da Série B do Brasileiro de 2024. A direção do clube alvinegro anunciou, ontem, a contratação do atacante de 37 anos. Ele chegará à Vila Belmiro em uma negociação fechada com o Fluminense. O vínculo é de empréstimo e terá um ano de validade.

GRÊMIO

A parceria entre Renato Gaúcho e Grêmio está muito perto de ter uma continuação para a próxima temporada. O treinador afirmou que a renovação está bem encaminhada e aproveitou a presença da imprensa ao fim do Jogos das Estrelas para dizer que cobrou um elenco mais forte para brigar por títulos em 2024.

BOTAFOGO

Após meses de negociações, o Botafogo sacramentou as vendas de Lucas Perri e Adryelson ao Lyon, da França. Com as saídas dos jogadores, convocados para a Seleção Brasileira neste ano, ao clube francês, que também tem como dono John Textor, o Glorioso receberá cerca de US\$ 20 milhões (R\$ 107 milhões, na cotação atual).

REI DA AMÉRICA

Findada mais uma temporada, chegou a hora de reconhecer os principais destaques do esporte no continente. Responsável por organizar o prêmio Rei da América, o jornal uruguaio *El País* divulgou os finalistas a melhor jogador: Arias e Cano, do Fluminense, Suárez, ex-Grêmio, e De La Cruz, futura peça do Flamengo, concorrem.

CORINTHIANS

Mal chegou ao Corinthians, o meio-campista paraguaio Matias Rojas poderá deixar o clube. Embora tenha o salário de carteira em dia, ele cobra o Timão por direitos de imagens atrasados e pode até ir à Fifa para rescindir o contrato. Ao todo, o jogador pede a quitação de um valor de quase R\$ 5 milhões da equipe do Parque São Jorge

NBB

Os dois times candangos envolvidos na disputa do Novo Basquete Brasil (NBB) encerram, hoje, os jogos de 2023. Às 19h30, Cerrado e Brasília entram em quadra fora de casa. A equipe verde pega o Unifacisa, enquanto o azul enfrenta o Fortaleza. Os clubes da cidade jogam com a missão de se recuperarem de derrotas.